



R|ISE Resilience
Investment
Sustainability
& Equity
||STP

Construção de Terminal Pesqueiro e Logístico

V1.0-20251205

1. Resumo Executivo

O projeto Estação de Receção e Logística de Pescado Artesanal de Fernão Dias (Terminal Pesqueiro e Logístico – Fase I) visa modernizar a cadeia de valor da pesca em São Tomé e Príncipe, através da criação de uma infraestrutura de pequeno/médio porte destinada a receção, conservação e logística do pescado artesanal e semi-industrial. Representa a primeira fase de um investimento escalável, alinhado com o PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA), o BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM), Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a Economia Azul.

O investimento inicial é de 450.000 USD (**Fase I**), cobrindo obras civis, câmaras de frio, pavimento epóxi, energia solar, equipamentos de triagem e sistema de gestão de resíduos. Este valor não inclui infraestruturas portuárias de grande calado, que fazem parte de outros projetos de natureza distinta.

O projeto é promovido pelo Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais, com apoio da Direção da Economia Azul, FAO, APCI e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

O objetivo do projeto é melhorar a conservação, higiene, logística e comercialização do pescado artesanal em Fernão Dias, reduzindo perdas, aumentando a oferta interna e criando emprego local.

Enquadramento estratégico nacional

A Estação integra prioridades da Estratégia de Transição para a Economia Azul (Estratégia Nacional da Economia Azul (ENTEAp)), do PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA), e da ENDS 2026–2040, que enfatizam:

- Modernização da pesca artesanal,
- Combate às perdas pós-captura,
- Valorização dos recursos marinhos,
- Criação de emprego azul e inclusão social,
- Adaptação climática e infraestruturas resilientes.

Contribui para a implementação da Visão STP 2040, reforçando segurança alimentar, rendimento dos pescadores e dinamização da economia costeira.

Indicadores de Resultado:

- Redução das perdas pós-captura para $\leq 15\%$ até 2030
- 1.000 toneladas/ano processadas a partir de 2028
- +150 empregos diretos / +500 indiretos
- $\geq 35\%$ de participação feminina
- Aumento da oferta interna de pescado em 20–25%

O projeto cumprirá as normas ambientais e sociais aplicáveis (incluindo ESIA e Plano de Gestão Ambiental e Social).

Enquadramento económico e institucional

A pesca contribui com 3–4% do PIB e envolve mais de 30.000 trabalhadores. O setor enfrenta limitações estruturais: pontos de desembarque sem condições sanitárias, ausência de cadeia de frio funcional e perdas pós-captura superiores a 30%.

Fernão Dias integra a rede costeira proposta pelo PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA) e pelo BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM), junto com Neves, Porto Alegre e Santo António. O terminal permitirá melhorar a logística, higiene alimentar e capacidade de armazenamento, garantindo maior regularidade no abastecimento.

Justificação e relevância

O projeto responde à necessidade urgente de:

- Reduzir perdas pós-captura,
- Garantir higiene e rastreabilidade,
- Apoiar pescadores, mulheres transformadoras e cooperativas,
- Criar condições para futura exportação certificada,
- Assegurar segurança alimentar e qualidade do pescado,
- Substituir práticas informais por processos controlados e seguros.

A infraestrutura funcionará como modelo replicável em outros pontos de desembarque.

Alinhamento com políticas e programas internacionais

O projeto está alinhado com:



Co-organized with the
UN, Portugal and AfDB

- ODS 2, 8, 12, 13 e 14;
- Agenda 2063 da União Africana;
- Estratégias Feed Africa e Integrate Africa do BAD;
- PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA)-STP e Economia Azul;
- Requisitos sanitários internacionais (FAO / HACCP).

Oportunidade de investimento

Com um CAPEX (INVESTIMENTO INICIAL) inicial de 450.000 USD (**Fase I**) e possibilidade de expansão até 5 milhões USD (fases BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM)), o projeto oferece:

- ROI (TAXA DE RETORNO) estimado: 26,6%
- Payback: 4 anos
- Criação de 150 empregos diretos e 500 indiretos (total de 650)
- Redução de perdas pós-captura: ~30%
- Abastecimento seguro para turismo e mercados urbanos

A expansão refere-se a serviços complementares (cadeia de frio e logística), não a construção de infraestruturas portuárias profundas.

Síntese

Projeto estratégico, de baixo risco e elevado impacto económico/social, alinhado com a visão nacional para a Economia Azul.

2. Contexto e Oportunidade

Contexto nacional e setorial

Embora possua uma ZEE vasta e rica, o país enfrenta desafios: frota obsoleta, desperdício elevado, condições inadequadas de desembarque e ausência de infraestrutura certificada. A pesca é fundamental para a dieta nacional e representa 70% da proteína animal consumida. O PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA) identifica a melhoria das infraestruturas de desembarque como prioridade urgente.



Enquadramento territorial e socioeconómico

Fernão Dias é uma zona pesqueira estratégica no norte da ilha, próxima das áreas de pesca mais produtivas. O distrito de Lobata apresenta vulnerabilidades sociais e económicas que este projeto procura mitigar através de novos empregos e rendimentos.

Oportunidade económica

O projeto permitirá:

- Maior eficiência logística,
- Melhoria da qualidade e conservação,
- Aumento da oferta interna de peixe,
- Possibilidade de exportação regional,
- Redução de impactos ambientais e desperdício.

Reforça também a resiliência climática da costa, através de infraestruturas resistentes e gestão ambiental adequada.

Alinhamento estratégico

Corresponde aos objetivos:

- ENDS 2026–2040
- PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA)
- Estratégia Nacional da Economia Azul (ENTEAp)
- BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM)
- ODS relevantes

Enquadra-se no plano nacional de desenvolvimento das infraestruturas costeiras.

Vantagens comparativas e sinergias

- Localização estratégica próxima da capital;
- Ligação ao turismo, restauração e gastronomia;
- Replicabilidade noutros centros;
- Complementaridade com projetos FAO, BAD e UE.

Contributo esperado

- Aumento de produção: 20–25%
- Redução de perdas: 30%
- 150 empregos diretos e 500 indiretos (650 no total)
- Melhoria da segurança alimentar
- Fortalecimento das cadeias de valor locais

Síntese

O projeto responde integralmente às prioridades nacionais para a modernização da economia azul.

3. Descrição do Projeto

Objetivos geral

Modernizar a cadeia de valor do pescado em Fernão Dias, assegurando eficiência, higiene e sustentabilidade.

Objetivos específicos:

- Reduzir perdas;
- Aumentar capacidade de receção e conservação;
- Apoiar pesca semi-industrial e cooperativas;
- Gerar emprego;
- Promover práticas sustentáveis;
- Facilitar acesso a mercados e possibilidade de exportação.

Resultados esperados

- Estação construída e operacional;
- 1.000 toneladas/ano de capacidade;
- Aumento da qualidade e segurança;
- Redução de perdas;
- Fortalecimento institucional das cooperativas.

Componentes principais

- Infraestrutura física e equipamentos
- Organização e capacitação comunitária
- Logística e comercialização
- Sustentabilidade ambiental e social

Estado de maturidade

Em preparação técnica com o BAD; estudos preliminares concluídos; enquadrado no PROGRAMA NACIONAL INTEGRADO DE ENERGIA E ÁGUA (PNIEA) e ENDS.

Stakeholders principais

Governo (MIRN / Economia Azul), BAD, FAO, APCI, cooperativas locais, município e setor privado (PPP).

Articulação com projetos complementares

- BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM)
- Programa FAO/GEF
- Plano de Portos Regionais
- Turismo sustentável

Cronograma indicativo

- 2025–2030: financiamento, obras, instalação, formação, operação plena e monitorização.



Síntese

Projeto estruturado, faseado, maduro tecnicamente e pronto para mobilização de financiamento.

4. Estrutura Económica e Financeira

Estimativa do Investimento

CAPEX (INVESTIMENTO INICIAL): 450.000 USD (**Fase I**)

OPEX (CUSTOS ANUAIS DE OPERAÇÃO): 120.000 USD

Inclui obras civis, frio, energia solar e equipamentos operacionais.

Estrutura de Financiamento

Modelo: PPP + blended finance

Fontes prováveis:

- Governo de STP
- BAD (grants BLUE ECONOMY FLAGSHIP INVESTMENT REFORMS & MOBILIZATION PROGRAMME (BEFIRM)/TSF)
- FAO / GEF
- UE / CPLP
- Setor privado

Projeções financeiras

- Volume: 1.000 ton/ano
- Receita bruta: 2,5M USD/ano
- ROI (TAXA DE RETORNO): 26,6%
- Payback: 4 anos
- NPV (VALOR ATUAL LÍQUIDO) positivo
- IRR (TAXA INTERNA DE RETORNO) 17–20%

Impactos macroeconómicos

- Reforço da economia das pescas
- Formalização de operadores
- Redução de importações
- Criação de emprego
- Apoio à segurança alimentar
- Redução de emissões via energia solar

Síntese

Projeto financeiramente viável, sustentável e de baixo risco.



5. Riscos e Estratégias de Mitigação

Principais riscos:

- Financiamento;
- Vulnerabilidade climática;
- Fraca capacidade institucional;
- Adesão comunitária.

Mitigações incluem ESIA, formação, governança mista, fundo de reserva, reforço da capacitação, coordenação interministerial e infraestruturas resilientes.

Síntese

Riscos identificados e mitigação sólida segundo normas BAD/FAO.

6. Externalidades do Projeto

Sociais

- Emprego e inclusão de mulheres;
- Melhoria de vida e segurança alimentar;
- Fortalecimento comunitário.

Económicas

- Aumento da produção;
- Industrialização da economia azul;
- Mais rendimento para pescadores.

Ambientais

- Energia solar;
- Gestão ambiental correta;
- Combate à pesca INN.

Tecnológicas

- Tecnologias de frio;
- Rastreabilidade digital;
- Formação contínua.

Sinergias

Turismo, agroindústria, cadeias logísticas, programas nacionais.

Síntese

Impacto estrutural multidimensional na economia azul.

7. Implementação e Governança

Governança multiescalar:

- MIRN / Economia Azul
- BAD / FAO
- APCI
- Município
- Cooperativas
- PIU / UEP

Modelo de implementação faseado (2025–2030), com mecanismos de supervisão e auditoria.

Síntese

Governança robusta e alinhada com práticas internacionais.

8. Proposta de Parceria / Call to Action

O Governo convida investidores para:

- PPP de operação;
- *Joint ventures* comunitárias;
- *Blended finance*;
- Concessões.

Incentivos: fiscais, aduaneiros, técnicos, acesso a linhas concessionais e enquadramento institucional forte.

Síntese Final

Projeto estruturante, financeiramente sólido, socialmente transformador e alinhado com as prioridades nacionais e internacionais da Economia Azul. Representa uma oportunidade concreta e segura de investimento de impacto em São Tomé e Príncipe.

